



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL: CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

David Rodrigues

O QUE É A INCLUSÃO (?)

- Processo
- Identificação e eliminação de barreiras à aprendizagem
- Implicando a presença, participação e sucesso de todos os alunos
- Dirigida “em particular” aos alunos em risco

- (UNESCO, 2007)

O QUE NÃO É A INCLUSÃO

- Esperar que as escolas fiquem perfeitas para depois acolher os alunos com deficiências
- Colocar alunos com dificuldades em escolas que não mudaram nada
- Pensar predominantemente em programas, alunos professores, técnicos, etc., “especiais”.

EDUCAÇÃO. INTEGRAÇÃO INCLUSÃO EM PORTUGAL

- Primeiras experiências de inclusão de cegos no final dos anos 60 (sec. XX)
- Progressiva integração de alunos com def. sensoriais e motoras. Importância do ambiente sócio-político “pós 25 Abril 1974”.
- Florescimento das CERCI's
- Equipas de apoio itinerante. Conceito de NEE (1991)
- 1997 legislação sobre inclusão

EDUCAÇÃO. INTEGRAÇÃO INCLUSÃO EM PORTUGAL

2006 – quadros de professores de Educação Especial nas escolas

2007 – legislação organizando os apoios inclusivos

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL - ORGANIZAÇÃO

- Os alunos são sinalizados, são avaliados por uma equipa pluridisciplinar e considerados alunos com NEE.
- São apoiados por professores de Educação Especial (cerca de 6000 em 2014/2015) e por técnicos dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Existem escolas de referência para alunos cegos e surdos
- Existem “Unidades” para alunos com PEA e com multideficiência. Estas unidades funcionam na escola regular, são apoiadas por dois professores de EE e um assistente operacional. Só cerca de **4%** de alunos são educados predominantemente em unidades.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL – ALGUNS NÚMEROS

Alunos com NEE: 75.000

Professores de EE: 6.000

Centros de Recursos para a Inclusão: 100

Centros de TD: 27

Percentagem de alunos c/ def. na escola regular: mais de **98%**

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

- Há quem caminhe de olhos fechados
- Há quem esteja parado de olhos abertos
- Precisamos de caminhar de olhos abertos

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

- Relatório do grupo de peritos das NU sobre a Educação Inclusiva em Portugal:
- Desfasamento entre uma boa legislação e os recursos postos à disposição das escolas
- As escolas de referência como estruturas que não incentivam a participação
- Pouca participação das famílias do processo educativo dos seus filhos.

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

- The **good** news...
- Os números e a presença “natural” dos alunos com NEE na escola pública regular,
- Os professores de EE como parte e recurso da escola
- Projetos de diferenciação curricular e reconhecimento do direito à educação inclusiva dos alunos com NEE
- Todas as escolas têm preocupações inclusivas não só pela legislação mas também pela população que atendem.

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

- **Not so good news...**
- Não foi ainda possível ultrapassar a barreira entre alunos com e sem NEE. A febre de saber mais, mais depressa e mais estandardizado.
- Os professores continuam a considerar-se pouco capacitados.
- As escolas apresentam expectativas baixas face à evolução de alunos com NEE
- Há carências nos processos de Transição para a Vida Pós Escolar

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS

- Como tornar uma escola irregular (Slee, R.) numa escola regular ?
(Declaração de Incheon -1015 – “Nenhum objetivo deve ser considerado atingido se não for atingido por todos os alunos”)
- Como modificar a forma como o currículo é desenvolvido e gerido ?
- Como apoiar a escola para se tornar numa escola para todos e não só numa escola para alguns?

CAMINHAR DE OLHOS ABERTOS / PROPOSTAS

- Formação de professores (infusão de conteúdos de Inclusão)
- Formação em serviço (supervisão como formação)
- Melhorar a cooperação e a gestão partilhada do currículo entre professores
- Situar a avaliação nos percursos da escola e da aprendizagem.
- Incentivar e avaliar as escolas pelos seus resultados inclusivos em lugar de objetivos de “ranking”.

UM CONVITE...

- Miserere Mei, Deus (G. Allegri)

